

ATIVIDADES **+**ES

Formativas

2021

**CRONOGRAMA
#1 SEMESTRE**

G+EMAT

Brasil



✉ ghemat.contato@gmail.com

📘 [ghematbrasil](https://www.facebook.com/ghematbrasil)

🌐 www.ghemat-brasil.com

📺 [GHEMAT Brasil](#)

- 03** Coordenação geral
- 03** Comissão organizadora
- 03** Comissão executiva
- 03** Pesquisadores convidados
- 03** Discentes convidados
- 04** Programação
- 05** Atividades, ementas, convidados

Coordenação Geral

GHEMAT-Brasil

Comissão organizadora

Profa. Dra. Edilene Costa (UFMS)
Profa. Dra. Luciane Bertini (UNIFESP)
Profa. Dra. Maria Lucia Pessoa Chaves Rocha (UFPA)
Profa. Dra. Mariliza Portela (UNESPAR)
Prof. Dr. Reginaldo Rodrigues da Costa (PUCPR)

Comissão executiva

Prof. Me. Luis Andrés Castillo Bracho (Aprender en Red)
Prof. Me. Relicler Pardim Gouveia (UNIFESP)

Pesquisadores convidados

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Matos Rocha (UNIFESP)
Profa. Dra. Danilene Gullich Donin Berticelli (UFPR)
Profa. Dra. Denise Medina de Almeida França (UERJ)
Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS)
Profa. Dra. Késia Caroline Ramires Neves (UFMS)
Profa. Dra. Liceia Alves Pires (UNESPAR)
Prof. Dr. Marcus Aldenison de Oliveira (UNESP)
Profa. Dra. Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)
Profa. Dra. Mariliza Simonete Portela (UNESPAR)
Profa. Dra. Neuza Bertoni Pinto (REAMEC)
Prof. Dr. Paulo Roberto Castor Maciel (UERJ)
Prof. Dr. Reginaldo Rodrigues da Costa (PUCPR)
Profa. Dra. Sabrina Zancan (UFMS)
Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)

Discentes convidados

Prof. Me. Cleber Schaefer Barbaresco (UFSC)
Profa. Me. Flávia Caraíba de Castro (UFSC)
Prof. Jonathan Machado Domingues (UFSC)
Prof. Mauro Roberto Santos (UNESPAR)

Considerando experiências exitosas obtidas com a realização do XVIII Seminário Temático de modo remoto, a atual diretoria do GHEMAT-Brasil ponderou ser muito oportuno dar continuidade aos encontros à distância, agora tendo eles caráter formativo. Atividades as mais variadas visando contribuir com a formação de graduandos, mestrandos e doutorandos integram a proposta. Somam-se, nesse trabalho coletivo, pesquisadores e professores de diferentes estados e instituições brasileiras. As referidas atividades serão realizadas no horário compreendido entre às 15h-17h todos os sábados segundo o cronograma a continuação:

20/03 - Relato de Experiência

A iniciação científica na formação do pesquisador em história da educação matemática

Prof. Dr. Reginaldo Rodrigues da Costa (PUCPR)
Prof. Dra. Mariliza Simonete Portela (UNESPAR)

27/03 - Roda de Conversa

Dilemas, dúvidas e alegrias em fazer um TCC ou uma Iniciação Científica

Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)

10/04 - Relato de Experiência

A formação de professores envolvendo a História da Educação Matemática

Prof. Dra. Késia Caroline Ramires Neves (UFMS)
Prof. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS)

17/04 - Palestra, conversa e debate

Conexões entre o Brasil e os Estados Unidos a partir da trajetória de Alda Lodi

Prof. Dra. Ana Cristina Santos Matos Rocha (UNIFESP)

24/04 - Palestra, conversa e debate

As finalidades da aritmética na alfabetização da criança em idade escolar (São Paulo, 1870-1930)

Prof. Dr. Marcus Aldenison de Oliveira (UNESP)

08/05 - Palestra, conversa e debate

Geometria e Desenho: eternos parceiros?

Prof. Dra. Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)

15/05 - Relato de Experiência

Sobre o curso CALME PRO - Cálculo Mental para professores

Prof. Dra. Danilene Gullich Donin Berticelli (UFPR)
Prof. Dra. Sabrina Zancan (UFMS)

29/05 - Roda de Conversa

SABERES SOBRE O ERRO NA MATEMÁTICA ESCOLAR: perspectiva didática e perspectiva histórica

Prof. Dra. Neuza Bertoni Pinto (REAMEC)
Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)

05/06 - Palestra, conversa e debate

Histórias entrelaçadas entre geometria, trabalhos manuais e medidas

Prof. Dra. Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP)

12/06 - Relato de Experiência

Fragmentos históricos da formação de professores de Matemática: reflexões sobre as práticas docentes no curso de Licenciatura em Matemática da Unespar-Paranaguá

Prof. Dra. Liceia Alves Pires (UNESPAR)
Prof. Mauro Roberto Santos (UNESPAR)

19/06 - Relato de Experiência

Instituições de Ensino de Profissional e a Interface com a História da Educação Matemática

Prof. Me. Cleber Schaefer Barbaresco (UFSC)
Prof. Me. Flávia Caraiba de Castro (UFSC)

26/06 - Minicurso

Manuais escolares e as pesquisas em História da Educação Matemática

Prof. Dra. Denise Medina França (UERJ)
Prof. Dr. Paulo Roberto Castor Maciel (UERJ)
Prof. Jonathan Machado Domingues (UFSC)

ATIVIDADES

Formativas

Atividades,
Ementas,
Convidados



A iniciação científica na formação do pesquisador em história da educação matemática

Ementa

A atividade consiste em compartilhar as experiências vividas por acadêmicos dos cursos de graduação em Pedagogia e Matemática que realizam atividades de pesquisa em História da Educação Matemática no âmbito da Iniciação Científica no contexto institucional universitário.

Prof. Dr. Reginaldo Rodrigues da Costa

Possui graduação em Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Matemática, pela Universidade Estadual de Maringá (1996) e em Pedagogia pelo CESUMAR (2017). Mestrado (2005) e Doutorado (2013) em Educação pela PUCPR. Atualmente é professor Adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, lotado no curso de Pedagogia e Ciências Biológicas ministrando as disciplinas de Reprodução Humana e Prática Profissional em Ciências Biológicas, Fundamentos da Aprendizagem, Fundamentos da Educação, Didática, Metodologia do Ensino da Matemática, Biologia Educacional, Metodologia do Ensino de Ciências e Prática Profissional: Pesquisa Educacional e Pesquisa da Prática Pedagógica. Coordenador de Gestão e Processos do Projeto PIBID/PUCPR. Coordenador dos Cursos de Especialização Formação Pedagógica do Professor Universitário e do Curso de Alfabetização e Letramento da PUCPR. Também é membro do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil - GHEMAT. Vice-líder do Grupo de Pesquisa História das Instituições Escolares no Brasil.

Profa. Dra. Mariliza Simonete Portela

Doutora e Mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná na Linha de Pesquisa História e Políticas da Educação. Graduada em Matemática Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Tuiuti do Paraná (2002) e Especialista em Tecnologias Aplicadas a Educação (2003), Formação de Docentes e Orientadores Acadêmicos em EAD (2011). Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil - GHEMAT, atualmente professora adjunto do Ensino Público Superior atuando com Metodologia do Ensino das Ciências e Matemática. Fundamentos da Matemática e Estatística Aplicada à Educação. Metodologia da Pesquisa Científica e História da Matemática. Grupo de estudos com pesquisa voltada para a História da Disciplina Matemática e História da Formação de Professores que ensinam Matemática. Experiência no Ensino a Distância em Pós Graduação em Metodologias do Ensino de Matemática, Física, Tecnologias na Educação. Orientação de TCCs no Ensino de Matemática e na Formação de Professores. Experiência na área de Matemática no Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante e na Formação de Professores.

Dilemas, dúvidas e alegrias em fazer um TCC ou uma Iniciação Científica

Ementa

A atividade reunirá um grupo de graduandos, numa roda de conversa sobre suas experiências com a elaboração de uma monografia para um Trabalho de Conclusão de Curso ou o desenvolvimento de uma Iniciação Científica.

Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente

Possui graduação em Engenharia (Escola Politécnica) pela Universidade de São Paulo (1979) e Pedagogia pela Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes (1987), mestre em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1991) e doutor em Educação pela Universidade de São Paulo/ INRP- Paris (1997). Pós-Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Livre Docente no Departamento de Educação da Universidade Federal de São Paulo (2010). Realizou estágio-pesquisa FAPESP na Université de Genève, Suíça, junto à Equipe de Recherche en Histoire des Sciences de l'Éducation (ERHISE) em 2015 e 2017. Presidente do GHEMAT Brasil - Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática (ghemat-brasil.com). Coordenador do GHEMAT-SP (ghemat.com.br). Professor Associado Livre Docente da Universidade Federal de São Paulo. Coordenador pelo lado brasileiro de projeto de cooperação internacional CAPES-GRICES (Brasil-Portugal) (2006-2009). Coordenador pelo lado brasileiro de projeto de cooperação internacional CAPES-COFECUB (Brasil-França) (2014-2017). Professor Visitante da Universidade de Múrcia, Espanha, em 2019. Presidente da Comissão Científica do XI ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática (Curitiba, 2013). Membro da Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (2011-2013). Coordenador de Matemática do Projeto Livres - Banco de Dados de Livros Escolares Brasileiros (1810 a 2005). Editor do International Journal for Research in Mathematics Education - RIPEM (2011-2013). Co-editor do International Journal for Research in Mathematics Education - RIPEM (2013-2016). Co-chair do II Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática (México, 2013). Membro do Comitê de Avaliação Externa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, desde 2011. Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de História da Matemática (2015-2019). Editor da HISTEMAT - Revista de História da Educação Matemática. Editor do Boletim Acervo, do Centro de Documentação do GHEMAT-SP. Na pesquisa investiga principalmente os seguintes temas: livro didático de matemática, didática da matemática, história da educação matemática, história da matemática, saber profissional do professor de matemática.

A formação de professores envolvendo a História da Educação Matemática

Ementa

O relato tem por finalidade orientar a preparação de aulas envolvendo saberes do campo da História da Educação Matemática (HEM). Brevemente, apresentaremos possibilidades de: questões norteadoras que contemplem a história da educação matemática, saberes matemáticos e saberes da docência de quem ensina matemática; tipos de documentos; preparo com as fontes; seleção de artigos científicos e de como problematizar em meio às aulas de uma disciplina de HEM.

Profa. Dra. Késia Caroline Ramires Neves

Pós-doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência - linha de pesquisa em História da Educação Matemática (Universidade Federal de São Paulo - 2019). Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática (Universidade Estadual de Maringá - UEM - 2016). Mestre em Educação para a Ciência e a Matemática (UEM - 2009). Especialista em Educação Matemática (Instituto Paranaense de Ensino - 2006). Licenciada em Matemática (UEM - 2003). Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desde 2009. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática Escolar (GPEME). Integrante do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Psicologia, Neurociências e Educação (GEP - PNEdu). Interesse de pesquisa em: História da Educação Matemática, História da Matemática e História e Sociologia da Educação.

Profa. Dra. Edilene Simões Costa dos Santos

Possui doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade de Brasília, mestrado na área de Educação/Ensino e Aprendizagem pela Universidade Católica de Brasília, especialização em Manejo de recursos ambientais pela Universidade Federal de MS e graduação em Ciências Habilitação Em Matemática pelo UniCeub/DF Professora do Instituto de Matemática da UFMS - Programa de Pós-graduação em Educação Matemática da UFMS a partir de 2015. Faz parte dos grupos de pesquisa: Compasso-DF, GPHEME, GHEMAT.

Conexões entre o Brasil e os Estados Unidos a partir da trajetória de Alda Lodi: internacionalização, circulação, apropriação

Ementa

Nesta atividade se procura explorar a minha experiência de pesquisa com os documentos do arquivo pessoal de Alda Lodi, que foi professora de Metodologia da Aritmética na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, depois incorporada ao Instituto de Educação de Minas Gerais. Depois, ela pretende analisar os caminhos que nos ajudaram a estabelecer as conexões entre autores e ideias a partir de arquivos disponíveis para consulta online, como é o caso do repositório do Ghemat. Lodi foi uma das professoras de Belo Horizonte escolhidas para integrar uma missão pedagógica que teve como destino o Teachers College da Universidade de Columbia, em Nova Iorque. A temporada de Lodi em Columbia durou dois anos (1927-1929) e foi a partir do lugar de especialista em Metodologia de Aritmética que ela atuou no campo da formação de professores. É a partir da multiplicidade de posições ocupadas por ela ao longo de sua trajetória – aluna em Nova Iorque, professora formadora em Belo Horizonte e autora de programas do ensino primário de Minas Gerais – que vamos explorar as questões enfocadas pela pesquisa em andamento e sinalizar outras possibilidades de pesquisa.

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Matos Rocha

Possui graduação em História pela Universidade Federal da Bahia (2008), mestrado em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas (2011) e doutorado em História das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2016). Atualmente é bolsista de pós-doutorado da Universidade Federal de São Paulo, campus Guarulhos.

As finalidades da aritmética na alfabetização da criança em idade escolar (São Paulo, 1870-1930)

Ementa

Trata-se de uma pesquisa de pós-doutorado desenvolvida numa perspectiva histórica, buscando caracterizar o papel da aritmética no processo da alfabetização do ensino escolar primário. Os resultados parciais dessa pesquisa têm mostrado que, no contexto escolar paulista entre as décadas de 1870 a 1930, os sentidos de alfabetização mudaram ao longo do tempo, impulsionando assim (trans)formações do conjunto de saberes a serem ensinados nessa etapa de escolarização infantil. No seio dessas transformações, surgiu, contudo, um novo saber escolar: a aritmética da alfabetização.

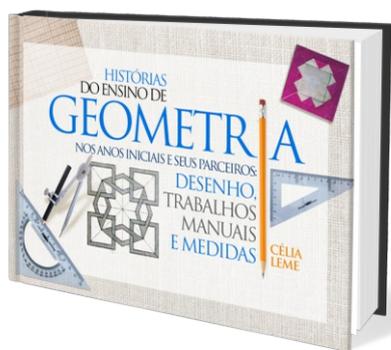
Prof. Dr. Marcus Aldenison de Oliveira

Realiza um estágio de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências da Educação da Faculdade de Ciências e Letras na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp/Araraquara. Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp/Guarulhos. Entre 2015 e 2016, fez um estágio de doutoramento na Université de Limoges (França). Mestre em Educação e Licenciado em Matemática pela Universidade Tiradentes - Unit/Aracaju. Membro do "Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Instituições Educacionais (GEPCIE)", desde 2018. Membro associado do "Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática" (GHEMAT), desde 2013. Membro do "Grupo de Pesquisa Histórias das Práticas Educacionais" (GPHPE), desde 2009. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação Matemática. Na pesquisa, interessa-se principalmente nos seguintes temas: Alfabetização; Métodos de ensino; Ensino de Matemática; Livro didático de Matemática.

Geometria e Desenho: eternos parceiros?

Ementa

A ideia é apresentar, convidar a ler e conversar sobre o e-book publicado em 2021 da autora: Histórias do ensino de geometria e seus parceiros: desenho, trabalhos manuais e medidas. A ideia do presente livro é um misto de contextos. O primeiro a destacar é a trajetória de projetos de pesquisas que tive a oportunidade e a felicidade de desenvolver, desde o ano de 2010, início do primeiro Projeto de Pesquisa sob minha coordenação, financiado pelo CNPq1, intitulado A Geometria e o desenho no ensino primário paulista, 1890-1930. Seu objeto de investigação foi o ensino de geometria e de desenho para os anos iniciais em uma perspectiva histórica, tema este – ensino de geometria – que nunca abandonei ao longo de toda a minha formação como pesquisadora.



Prof. Dra. Maria Célia Leme da Silva

Bacharel e Licenciada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988), Mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997), Doutora em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Nova de Lisboa (2006) e na Université Paris 11 (2015). É pesquisadora do GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil desde 2005. Professora Associada da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde da UNIFESP. Sócia da SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática e membro do GT 15 - História da Educação Matemática. Membro da Diretoria da SBHMat - Sociedade Brasileira de História da Matemática na gestão de 2015-2019. Membro do Comitê Científico do GT19 de Educação Matemática da ANPED de 2017 a 2019. Membro da Comissão Organizadora dos ENAPHEMs - Encontro Nacional de Pesquisa de História da Educação Matemática (2012, 2014, 2016, 2018 e 2020). Editora Adjunta da HISTEMAT - Revista de História da Educação Matemática desde 2015. Membro do Comitê Científico da Coleção Savoirs Scientifiques & Pratiques d'enseignement desde 2017. Atuou como Avaliadora do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático. Investiga na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação matemática, formação de professores, ensino dos anos iniciais e ensino de geometria.

Sobre o curso CALME PRO - Cálculo Mental para professores

Ementa

Nesta atividade proponho, juntamente com a professora Sabrina Zancan (UFSM) apresentar o relato de experiência do curso CALME PRO - cálculo mental para professores que foi ofertado em 100 dias no ano do 2020, buscando ensinar estratégias de cálculo mental para os professores do ensino básico. Na ocasião vamos apresentar o método Líquen utilizado como base do curso e relatar como foi a experiência na ótica das professoras do ensino básico, participantes do curso.

Profa. Dra. Danilene Gullich Donin Berticelli

Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu da PUC-PR (2017). Possui mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu da PUC-PR (2012). Possui graduação em Ciências - Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Paranaense (2000). Atualmente é docente na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino da matemática, história da educação matemática, e prática pedagógica.

Profa. Dra. Sabrina Zancan

Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (2002), mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004) e doutorado no Programa de Pós Graduação em Educação em Ciência - Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria (2017). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. Ministra disciplinas nos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição e Zootecnia. Tem experiência na área de Matemática, Estatística e Física, com ênfase no Ensino. Idealizadora do Método Líquen, método de ensino aplicável aos anos iniciais, com o objetivo de construir os conhecimentos necessário ao desenvolvimento do cálculo mental. Pesquisa principalmente os seguintes temas: Matemática para os anos iniciais; Estratégias de cálculo; Cálculo mental. Colabora com o delineamento experimental e análise de dados de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

SABERES SOBRE O ERRO NA MATEMÁTICA ESCOLAR: perspectiva didática e perspectiva histórica

Ementa

Com o objetivo de problematizar saberes sobre o erro na matemática escolar, a roda de conversa oportunizará aos participantes, um diálogo sobre diferenças conceituais e epistemológicas de pesquisas realizadas sobre a temática, no campo da didática e no campo da história. Na perspectiva didática, compreende-se que o erro contém um potencial educativo que necessita ser mais bem explorado, não só por professores, como também pelos próprios alunos. Nesse sentido, a conversa focalizará diferentes concepções do erro e o lugar que tem ocupado na construção do conhecimento e nas práticas avaliativas da matemática escolar. Destacando o lugar nobre dado ao erro por Piaget, mostra que a reflexão sobre o erro constitui uma valiosa estratégia didática para o desenvolvimento profissional do professor. Na qualidade de sujeito do conhecimento sobre o desenvolvimento da criança, ao assumir uma atitude investigativa diante do erro do aluno, o professor busca superar a arraigada concepção do erro como uma falta ou déficit, como algo indesejável que precisa ser “apagado” da vida escolar. Como um produto histórico, o erro também será discutido historicamente, a partir de fontes relacionadas ao ensino e à formação de professores dos primeiros anos escolares.

Profa. Dra. Neuza Bertoni Pinto

Possui Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Umuarama/Pr (1975), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (1980), Mestrado em Educação, na Universidade Federal do Paraná (1990), Doutorado em Educação, na Universidade de São Paulo (1998), Pós-Doutorado na Universidade Nova de Lisboa (2005). Professora nos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Matemática na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Moura Lacerda, de Ribeirão Preto/SP, Professora em cursos de graduação e Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2000 a 2016). Tem experiência na área de Educação, em ensino e aprendizagem de Matemática, em história da educação matemática, atuando principalmente nos seguintes temas história do movimento da matemática moderna, história dos saberes elementares matemáticos da escola primária, formação de professores de Matemática.

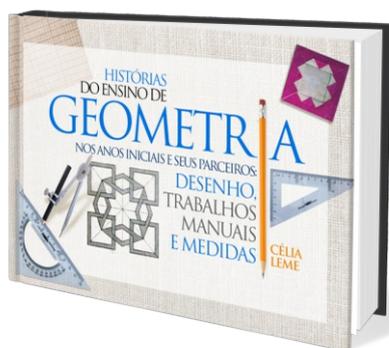
Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente

Possui graduação em Engenharia (Escola Politécnica) pela Universidade de São Paulo (1979) e Pedagogia pela Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes (1987), mestre em História e Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1991) e doutor em Educação pela Universidade de São Paulo/ INRP- Paris (1997). Pós-Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Livre Docente no Departamento de Educação da Universidade Federal de São Paulo (2010). Realizou estágio-pesquisa FAPESP na Université de Genève, Suíça, junto à Equipe de Recherche en Histoire des Sciences de l'Éducation (ERHISE) em 2015 e 2017. Presidente do GHEMAT Brasil - Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática.

Histórias entrelaçadas entre geometria, trabalhos manuais e medidas

Ementa

A ideia é apresentar, convidar a ler e conversar sobre o e-book publicado em 2021 da autora: Histórias do ensino de geometria e seus parceiros: desenho, trabalhos manuais e medidas. A ideia do presente livro é um misto de contextos. O primeiro a destacar é a trajetória de projetos de pesquisas que tive a oportunidade e a felicidade de desenvolver, desde o ano de 2010, início do primeiro Projeto de Pesquisa sob minha coordenação, financiado pelo CNPq1, intitulado A Geometria e o desenho no ensino primário paulista, 1890-1930. Seu objeto de investigação foi o ensino de geometria e de desenho para os anos iniciais em uma perspectiva histórica, tema este – ensino de geometria – que nunca abandonei ao longo de toda a minha formação como pesquisadora.



Prof. Dra. Maria Célia Leme da Silva

Bacharel e Licenciada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988), Mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997), Doutora em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Nova de Lisboa (2006) e na Université Paris 11 (2015). É pesquisadora do GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil desde 2005. Professora Associada da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde da UNIFESP. Sócia da SBEM - Sociedade Brasileira de Educação Matemática e membro do GT 15 - História da Educação Matemática. Membro da Diretoria da SBHMat - Sociedade Brasileira de História da Matemática na gestão de 2015-2019. Membro do Comitê Científico do GT19 de Educação Matemática da ANPED de 2017 a 2019. Membro da Comissão Organizadora dos ENAPHEMs - Encontro Nacional de Pesquisa de História da Educação Matemática (2012, 2014, 2016, 2018 e 2020). Editora Adjunta da HISTEMAT - Revista de História da Educação Matemática desde 2015. Membro do Comitê Científico da Coleção Savoirs Scientifiques & Pratiques d'enseignement desde 2017. Atuou como Avaliadora do PNLD - Programa Nacional do Livro Didático. Investiga na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação matemática, formação de professores, ensino dos anos iniciais e ensino de geometria.

Fragmentos históricos da formação de professores de Matemática: reflexões sobre as práticas docentes no curso de Licenciatura em Matemática da Unespar-Paranaguá

Ementa

A comunicação possui como objetivo em apresentar um breve histórico da formação de professores de Matemática e o panorama atual sobre as articulações entre os conhecimentos específicos e os conhecimentos didático-pedagógicos que o professor formador necessita para agir na licenciatura de Matemática. Nessa perspectiva, destacaremos o Curso de Licenciatura em Matemática da UNESPAR - Campus de Paranaguá, um espaço formativo de professores de Matemática que vem contribuindo com o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do litoral paranaense desde 1960.

Profa. Dra. Liceia Alves Pires

Doutora em Educação pela PUC/PR (2019). Mestrado em Métodos Numéricos pela UFPR (2002). Especialização em Educação Financeira com Neurociência para docentes - Metodologia DSOP(EAD) (2021-Em andamento), pela UNOESTE. Especialização em Matemática Computacional pelo IFPR- Campus Paranaguá (2016). Especialização em Educação Superior, pela Faculdade Educacional de Araucária, FACEAR (2012), Especialização em Metodologia do ensino da matemática, pela FACEPAL, Palmas, PR (1997). Graduação em Ciência/habilitação em matemática pela UTFPR (1995). Professora da UNESPAR/PARANAGUÁ. Tem experiência na área de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, ensino da matemática, educação matemática, cálculo numérico e matemática financeira.

Prof. Mauro Roberto Santos

Possui graduação em Ciências pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (1985) e graduação em Matemática pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (1987). Durante seis anos atuou como professor de Matemática no Ensino Fundamental e Médio. Possui especialização em Matemática com ênfase em Informática. Atualmente é professor do Colegiado de Matemática da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus de Paranaguá (PR). Atualmente cursa Mestrado em Educação pela Universidade Tuiuti do Estado de Paraná.

Instituições de Ensino de Profissional e a Interface com a História da educação matemática

Ementa

História das Escolas de Aprendizizes Artífices como marco da Rede de Ensino Profissional no Brasil. A história das Escolas Agrícolas no Brasil. A organização didático-pedagógica destas escolas profissionais e sua relação com os saberes matemáticos prescritos.

Prof. Me. Cleber Schaefer Barbaresco

Licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007) com Especialização em Mídias na Educação pelo Instituto Federal de Santa Catarina (2014). Mestre pelo programa de pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica, pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Doutorando do programa de pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Sou professor do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Caçador, em que atuo em disciplinas do ensino básico e superior. Sou membro do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática de Santa Catarina (GHEMAT/SC) e do Grupo Associado de Estudos e Pesquisa sobre História da Educação Matemática.

Profa. Me. Flávia Caraiba de Castro

Possui graduação em Matemática-Licenciatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Mestre em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência na área de Ensino e aprendizagem de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Frações, Conceito de Medida e Quantidades Intensivas. Atualmente é professora de Matemática do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira.

Manuais escolares e as pesquisas em História da Educação Matemática

Ementa

No atual cenário mundial, verificou-se que a pandemia que iniciou em 2020, impossibilitou o acesso aos arquivos físicos das mais várias instituições no mundo. Com isso parte das pesquisas realizadas no âmbito da História da Educação Matemática, tiveram que utilizar fontes que estavam disponibilizadas online ou aqueles que pudessem ser adquiridas em sebos, sites de compras entre ou outros. Uma fonte que pode ser facilmente utilizada são os manuais escolares, que de acordo com Valente (2019) são os programas de ensino e os livros didáticos. Tais materiais podem apresentar informações pertinentes e com as mais variadas contribuições para a área. O pesquisador iniciante tem como desafio utilizar tais vestígios para realizar suas investigações. Dessa forma, esse minicurso tem como objetivo apresente formas variadas de utilizar, analisar, pesquisar os manuais escolares.

Prof. Dra. Denise Medina de Almeida França

Possui graduação em Licenciatura Plena Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1981), graduação em Pedagogia pela Universidade Bandeirante de São Paulo (2002), mestrado em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2012). Pesquisadora do NEPHE- Núcleo de ensino e pesquisa em história da educação-UERJ e do GHEMAT- Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil. Coordenadora do GHEMAT-RIO. Na pesquisa, junto ao GHEMAT e NEPHE, investiga principalmente os seguintes temas: história da educação, história da educação matemática, formação de professores, saberes profissionais dos professores que ensinam matemática.

Prof. Dr. Paulo Roberto Castor Maciel

Doutor em Ciência, Tecnologia e Educação pelo CEFET/RJ (07/03/2018). É mestre em Ensino de Matemática pelo CEFET/RJ. Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal Fluminense (2006). Atualmente é professor do Departamento de Educação Matemática da FEBFUERJ. Tem experiência com Educação a Distância.

Prof. Jonathan Machado Domingues

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduado em Licenciatura de Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ- Maracanã). Tem experiência na área de educação, com ênfase na educação matemática e formação de professores. Na pesquisa investiga principalmente os seguintes temas: história da educação, didática e metodologia, história da educação matemática e formação de professores. Integrante do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática? Santa Catarina (GHEMAT-SC).



2021
GHEMAT
Brasil



✉ ghemat.contato@gmail.com

f [ghematbrasil](https://www.facebook.com/ghematbrasil)

🌐 www.ghemat-brasil.com

▶ [GHEMAT Brasil](https://www.youtube.com/channel/UC...)